ZOO-16

ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Plutella xylostella* (Lepidoptera: Plutellidae) EM *Brassica oleracea* var. *capitata* E *acephala* (*BRASSICACEAE*) NA REGIÂO DE MANAUS, AM.

Fabiana Sarmando Soares¹; Beatriz Ronchi Teles²
¹Bolsista PIBIC/CNPq; ²Pesquisadora INPA/ CPEN

Plutella xylostella (L.) é um inseto da ordem Lepidoptera considerada uma séria praga das crucíferas, apresentando grande importância para a agricultura mundial. É popularmente conhecida como traça-das-crucíferas, e danifica o parênquima foliar até o broto vegetativo em sua fase larval (Fernandez & Alvarez, 1988). Seus ovos são amarelos e esféricos, as larvas passam por 4 estádios larvais. No Brasil, P. xylostella ocorre em todas as fases do ano, principalmente nos períodos mais quentes e secos (Villas Boas, 2003). Algumas dificuldades observadas no controle desta praga se devem ao fato das áreas de cultivo coexistir durante o ano todo, com plantas de diferentes idades (Imenes et al., 2002). Não há estudos sobre a biologia de P. xylostella na região Amazônica, portanto este trabalho visa estudar os aspectos biológicos desta praga em condições de laboratório. Foram feitas coletas semanais no período de outubro de 2005 a abril de 2006 na Estação Experimental do Ariaú, localizada no município de Iranduba, AM e no Sítio São Miguel Arcanjo, situado no município de Manaus, AM. Os ovos, larvas e pupas de P. xylostella foram coletados manualmente, colocados em sacos de papel e trazidos para o laboratório de entomologia agrícola da CPEN/INPA, onde, eram triados em diferentes estágios e estádios larvais. Os ovos e as lagartas eram colocados em potes plásticos com folhas de couve previamente lavadas com hipoclorito a 2%, para a alimentação das larvas. As pupas eram transportadas para gaiolas de acrílico, 35x35x40cm, para a emergência dos adultos. Folhas de couve, trocadas a cada dois dias, foram colocadas para oviposição dos adultos emergidos. Foi observado o ciclo de vida de 85 indivíduos, a partir da oviposição em laboratório até a emergência dos adultos. Observou-se a porcentagem de eclosão e emergência (Figura 1), e a duração de cada estágio. O estágio de ovo durou em média 5 dias, o período de desenvolvimento larval de P. xylostella, composto de 4 estádios durou cerca de 8 a 11 dias (Tabela 1). Medeiros (2004) e Fernandez & Alvarez (1988) observaram, em suas criações, que o período larval durou cerca de 7 a 11 dias. Desde a oviposição até a emergência dos adultos, houve uma variação de 15 a 23 dias, diferente do que aconteceu nos experimentos realizados por Fernandez & Alvarez (1988), onde a variação foi de 11 a 19 dias.

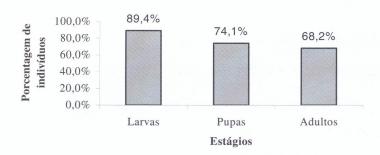


Figura 1. Porcentagem de indivíduos de P. xylostella nas diferentes fases de desenvolvimento em laboratório.

Tabela1. Duração em dias do ciclo de vida de P. xylostella.em laboratório.

Fases	Número de observações	Duração em dias x*	Mínima	Máxima
Ovos	85	.5	4	6
Larva	76	9,5	8	11
Pupa	63	4,5	3	6
Total		19	15	23

 $x^* = Média$

Férnandez, S.A; Alvarez, C. 1988. Biologia de *Plutella xylostella* (L.) (Lepidoptera: Yponomeutidae) polilla del repollo (*Brassica oleraceae* L.) en condiciones de laboratorio. *Agronomia Tropical*, Venezuela, 38(4-6):17-28.

Imenes, S.D.L.; Campos, T.B. de; Rodrigues Netto, S.M.; Bergmann, E.C. 2002. Avaliação da atratividade de feromônio sexual sintético da traça-das-crucíferas, *Plutella xylostella* (L.) (Lepidoptera:Plutellidae), em cultivo orgânico de repolho. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, 69(1):81-84.

Medeiros, P. T. 2004. Estirpes Brasileiras de *Bacillus thuringiensi*s Efetivas no controle biológico da traçadas-crucíferas *Plutella xylostella*. (Dissertação Mestrado em Agronomia) - Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, 82p.

Morató, M. G. 2000. Plagas y enfermedades en el cultivo de coliflor. Descripcion e control. *Vida rural*, Madrid, nº107.

Villas Boas, G. L. 2003. Traça no repolho, (resumo), *Embrapa Hortaliças*. Disponível em:

http://revistacultivar.locaweb.com.br/hf/artigo.asp?no=336 Acesso em: 20 de Setembro de 2003